



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

ACETATO DE SÓDIO TRIIDRATADO

DATA DA REVISÃO: 25/01/2018

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Acetato de sódio triidratado.

Código interno de identificação do produto: 101.35.2

Nome da empresa: USQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 – Tronco chave.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Indústria de tintas, couros, farmacêuticas, fotografias, sabões, detergentes, curtumes e agente intermediário de processos químicos.

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura (de acordo com a ABNT NBR 14.725-2)

Esta substância não é classificada como perigosa de acordo com o G.H.S.

Elemento de rotulagem (de acordo com a ABNT NBR 14.725-2)

Dispensa rotulagem em concordância ao G.H.S.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação encontrada.

Elementos apropriados da rotulagem (classificação GHS):

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: Acetato de sódio triidratado. Sinônimo: Etanoato de sódio, sal de sódio triidratado. Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Composição química (CH ₃ COONa.3H ₂ O)	98%, mínimo.
Pictogramas de perigo	Produto não classificado como perigoso de acordo com o G.H.S.
Palavra de advertência	Não há.
Frase de perigo	Não há.
Frase de precaução	Não há.
Outras informações	Não classificado como produto perigoso, conforme Resolução 5232/16 ANTT e alterações.

3. - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Acetato de sódio triidratado.

Nome químico ou comum: Acetato de sódio.

Sinônimo: Etanoato de sódio, sal de sódio triidratado.

Composição: 98%, mínimo.

Nº de registro no CAS: 6131-90-4.

Impurezas que contribuem para o perigo: Não há.

4. - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

- **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Forneça oxigênio ou respiração artificial, se necessário. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ



ACETATO DE SÓDIO TRIIDRATADO

DATA DA REVISÃO: 25/01/2018

- **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material, por pelo menos, 15 minutos. Retire as roupas e calçados contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

- **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. Mantenha as pálpebras afastadas e lave os olhos com bastante água, por no mínimo, 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

- **Ingestão:** Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Se possível, faça a vítima ingerir carvão ativado. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes agudos ou tardios: Efeito irritante.

Notas para o médico: Trate sintomaticamente. O tratamento deve ser concentrado no controle de sintomas e das reações clínicas do paciente. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Fogo: Temperatura de auto-ignição = 611º C.

Como a maioria dos sólidos orgânicos, fogo é possível em elevadas temperaturas ou em contato com uma fonte de ignição.

Meios de extinção: Apropriados: Spray d'água, pó químico, espuma ou gás carbônico (CO₂).

Não Apropriados: Jatos de água.

Perigos específicos da substância: Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Embalagens do produto envolvidas no incêndio, devem ser resfriadas com neblina d'água.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- **Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Evitar o contato com o produto. Não inalar os pós.

- **Para o pessoal do serviço de emergência:** Utilizar equipamento de proteção individual e equipamento de proteção respiratória.

Precaução ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não permita contato com solo, superfícies ou águas subterrâneas.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Limpe cuidadosamente os pisos e objetos, observando regulamentos ambientais. Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Prevenção da exposição do trabalhador:

- Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeção os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los.

Precauções para manuseio seguro:

- Fornecer ventilação de exaustão apropriada em máquinas e em locais onde o pó pode ser gerado. O equipamento contaminado deve ser limpo imediatamente com água. Os pisos, paredes e outras superfícies devem ser regularmente limpos. É proibido fumar, comer e beber na área de aplicação. Evite formação de poeiras. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

- Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:



ACETATO DE SÓDIO TRIIDRATADO

DATA DA REVISÃO: 25/01/2018

- Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

- Armazenar de forma a evitar a geração de poeiras. Estocar em lugar fresco, seco e ventilado. Proteger contra danos físicos. Isolar de qualquer fonte de calor ou ignição. Observe todos os cuidados e precauções listados para o produto.

Condições que devem ser evitadas:

- Temperaturas elevadas. Fontes de ignição, como faíscas e chamas.

Materiais para embalagens:

- Guardar numa embalagem firmemente fechada. Saco de polietileno, revestido com saco de rafia.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle: Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança e facilidade de acesso a lavadores de olhos.

Proteção da pele: Luvas de proteção e roupas cobrindo o corpo.

Proteção respiratória: Máscara contra pós.

Perigos térmicos: Não disponível.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Cristais brancos.

Odor: Fraco odor de ácido acético.

pH, solução aquosa a 10%: 7,0 – 9,0.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e taxa de temperatura de ebulição:

Ponto de fulgor: Não disponível.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade: Não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível

Pressão de vapor: Não aplicável.

Densidade de vapor: Não aplicável.

Densidade relativa: Não disponível.

Solubilidade em água (0° C): Hidrossolúvel

Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: Não aplicável.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Em caso de forte aquecimento podem formar-se misturas explosivas com o ar.

Estabilidade química: Estável sob condições normais de uso e estocagem.

Possibilidade de reações perigosas: Nitratos.

Condições a serem evitadas: Forte aquecimento.

Materiais incompatíveis: Não disponíveis.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral DL50 Ratazana: 3.530 mg/kg

(Substância anidra) (RTECS)

Inalação CL50 Ratazana: > 30 mg/l; 1 h ; pó/névoa



ACETATO DE SÓDIO TRIIDRATADO

DATA DA REVISÃO: 25/01/2018

(Substância anidra) (RTECS)

Dérmica DL50 Coelho: > 10.000 mg/kg

(Substância anidra) (RTECS)

Corrosão/irritação da pele: Irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Irritante.

Sensibilização respiratória ou a pele: Não disponível.

Mutagenicidade em células germinativas: Não disponível.

Carcinogenicidade: Não disponível.

Toxicidade a reprodução: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não disponível.

Perigo por aspiração: Não disponível.

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Toxicidade para os peixes CL50 *Lepomis macrochirus* (Peixe-lua): 5.000 mg/l; 24 h

(Substância anidra) (Literatura)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. CE50 *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia): > 1.000 mg/l; 48 h

(Substância anidra) (IUCLID)

Toxicidade para as bactérias CE50 *Pseudomonas putida*: 7.200 mg/l; 18 h

(Substância anidra) (IUCLID)

Persistência e degradabilidade: Não disponível.

Potencial bioacumulativo: Não se prevê qualquer bioacumulação.

Mobilidade no solo: Não disponível.

Outros efeitos adversos: A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Janeiro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de Janeiro de 2009



ACETATO DE SÓDIO TRIIDRATADO

DATA DA REVISÃO: 25/01/2018

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU:

Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

<<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. United Nations, 2017.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em:

<<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em:

<<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

<<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Janeiro, 2018.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em:

<http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Janeiro, 2018.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11.

Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Janeiro, 2018.